

Sabrina Villenave

**Keep Calm and Carry On:
a instrumentalização da memória no Estado Moderno**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Paulo Luiz Lavigne Moreaux Esteves

Rio de Janeiro
Outubro de 2011



Sabrina Villenave

**Keep Calm and Carry On:
a instrumentalização da memória no Estado Moderno**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Paulo Luiz Lavigne Moreaux Esteves

Orientador

Departamento de Relações Internacionais - PUC-Rio

Profa. Marta Regina Fernández y Garcia Moreno

Departamento de Relações Internacionais - PUC-Rio

Profa. Renata Barbosa Ferreira

IBMEC

Profa. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação
do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da Universidade, da autora e da orientadora.

Sabrina Villenave

Graduou-se em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas pela Faculdade Helio Alonso em 2005. Tem interesse pelas áreas de Segurança Internacional e Política Internacional.

Ficha Catalográfica

Villenave, Sabrina

Keep calm and carry on: a instrumentalização da memória no Estado Moderno / Sabrina Villenave ; orientador: Paulo Luiz Lavigne Moreaux Esteves. – 2011.
104 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2011.
Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Trauma. 3. Memória. 4. Homogeneização. 5. Construção do Estado Moderno. 6. Ruanda. 7. Ex-Iugoslávia. 8. Relações Internacionais. 9. Política Internacional. I. Esteves, Paulo Luiz Lavigne Moreaux. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD:327

A minha mãe por me ensinar que traumas não precisam ser lembrados mesmo que não possam ser esquecidos. Ao meu pai por me mostrar que por mais duro que seja o passado, ele pode ser lúdico. A Maria Leonor Malheiros por me ajudar em ambos os desafios. Amo vocês.

Agradecimentos

Ao longo destes dois anos de mestrado, muitas pessoas me incentivaram e compartilharam os momentos contraditórios de angústia e alegria.

Em primeiro lugar, agradeço aos meus pais por apoiarem as minhas escolhas. O carinho de vocês é sempre fundamental no meu caminhar.

Ao meu irmão pela amizade e momentos alegres. Você me ensina a ver o mundo por uma perspectiva mais leve.

A minha vovó Julia. Sua superação, força de vontade e determinação são exemplos para minha vida.

Aos meus avós Marie-Lyse Helbach, Fathi S.S. Kahil, Jean Villenave e José Damião, que por motivos distintos eu não pude conhecer. Suas histórias e escolhas, que para mim é apenas um mosaico de pequenos azulejos coloridos, são também parte da minha história.

Aos meus amigos de turma, pelo companheirismo nos melhores e nos piores momentos. Com cada um de vocês eu tenho algo especial que foi compartilhado e vivido.

As minhas amigas irmãs, Dani, Quel e Day. Daniela Melina, obrigada pelas opiniões e leitura atenta de meus capítulos. Raquel Sciammarella e Dayana Sciammarella, obrigada pela motivação contagiante, pelo apoio constante e por sempre acreditarem em mim. O carinho e apoio de vocês foram e são fundamentais.

Em especial agradeço à Tânia Mara por me fazer acreditar que montanhas podem vir até nós. À Layla Dawood, Maíra Siman, Natália Félix e Emília Barreto, pela amizade e pelas longas conversas ao longo do mestrado.

A Erica Simone Resende por me incentivar sempre e por acreditar na importância do tema do trauma e da memória nas Relações Internacionais. Erica, você me apresentou um mundo de possibilidades.

Agradeço profundamente ao meu orientador, Paulo Esteves. Obrigada por confiar em minha capacidade, me incentivar a encontrar alternativas durante o longo caminho de pesquisa e me apoiar desde quando esta dissertação era um esboço de projeto. Sem dúvidas, as suas críticas e sugestões contribuíram muito para meu amadurecimento acadêmico. Para mim, você é um grande exemplo.

Ao professor Luis Fernandes, pela atenção que dispensa a seus alunos e pelos valiosos comentários feitos ao projeto deste trabalho durante nossas aulas de Projeto de Dissertação.

Ao professor Naeem Inayatullah pelo constante incentivo. Naeem, you helped me to find my own voice between so many voices!

Aos professores Didier Bigo e Elspeth Guild por me ajudarem a realizar o sonho antigo de estudar na SciencesPo. Ao Centro de Intercâmbio Acadêmico da PUC-Rio por realizarem este trabalho tão valioso. Aos professores Ariel Colonomos, Christopher Kutz e Kora Andrieu da SciencesPo pelos valiosos comentários aos primeiros esboços que antes era esta dissertação.

À PUC-Rio, pelo auxílio concedido, sem o qual este trabalho não poderia ter sido realizado.

Resumo

Villenave, Sabrina; Lavigne Esteves, Paulo (Orientador). **Keep Calm and Carry On: a instrumentalização da memória no Estado Moderno**. Rio de Janeiro, 2011. 104p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Uma característica comum ao Estado Moderno é um passado de conflitos e violência. A relação entre esta violência e, muitas vezes, o trauma que decorre dela, irá determinar como será articulada a relação com a memória/esquecimento no momento após os conflitos. Falar de memória não é apenas falar sobre o passado. Falar em memória é também falar do presente e das articulações que resultaram neste presente. Tendo como exemplos a Ex-Iugoslavia e Ruanda é possível se perceber como o Estado Moderno atua através de práticas de memória na monumentalização, na educação e ao trazer uma confrontação com o passado para a construção de uma sociedade homogênea.

Palavras-chave

Trauma; Memória; Homogeneização; Construção do Estado Moderno; Ruanda; Ex-Iugoslávia; Relações Internacionais; Política Internacional.

Abstract

Villenave, Sabrina; Esteves, Lavigne Paulo (Advisor). **Keep Calm and carry on: the instrumentalization of memory in the modern state**. Rio de Janeiro, 2011. 104p. MSc. Dissertation - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A common feature of the modern state is a past of conflict and violence. The relationship between this violence and, often, the trauma that follows it, will determine how the relationship of remembering/forgetting is going to act in the moment after the conflict. Talking about memory is not just to talk about the past. Talking about memory is also to talk about the present. Taking as examples the Former Yugoslavia and Rwanda it is possible to analyze how the modern state acts through the memory practices at monumentalization, education and practices of confrontation with the past for the construction of a homogeneous society.

Keywords

Trauma; Memory; Homogenization; Modern State Building; Rwanda; Former-Yugoslavia; International Relations; International Politics.

Sumário

1 Introdução	12
2 Trauma, memória e política	17
2.1 O trauma e o Estado Moderno	18
2.1.1 Memória nas resoluções espaciais	20
2.2 Memória, verdade e saber	23
2.3 A prática do testemunho	28
3 Práticas de memória	33
3.1 Lembrar/Esquecer	34
3.2 Memória como prática	40
3.2.1 Memória de violência	44
3.2.1.1 O Cenotaph	46
3.2.1.2 O Muro do Vietnam	47
3.2.2 Memórias do Holocausto	50
3.3 Memórias contestadas	55
3.3.1 Os Contra Monumentos	55
3.3.2 A mobilização dos testemunhos	57
3.4 Conclusão	60
4 A Mobilização das memórias	62
4.1.1 Ex-Iugoslávia	63
4.1.2 Ruanda	66
4.2 A Mobilização da memória para o conflito	68
4.2.1 Ex-Iugoslávia	69
4.2.1.1 Sérvia	71
4.2.1.2 Croácia	73
4.2.2 Ruanda	75
4.3 A Mobilização da memória na reconstrução	78
4.3.1 O dispositivo das Escolas	79
4.3.1.1 Ex-Iugoslávia	80

4.3.1.2 Ruanda	80
4.3.2 Monumentos e comemoração	81
4.3.2.1 Ex- Iugoslávia	82
4.3.2.1.1 Sérvia	82
4.3.2.1.2 Croácia	83
4.3.2.1.3 Macedônia	84
4.3.2.2 Ruanda	84
4.3.3 Confrontando o Passado	87
4.3.3.1 Ex- Iugoslávia	88
4.3.3.2 Ruanda	90
4.4 Conclusão	93
5 Conclusão	95
6 Referências Bibliográficas	102

Siglas e Abreviaturas

CONADEP – Comissão Nacional para os Desaparecidos

CVR – Comissões de Verdade e Reconciliação

EUA – Estados Unidos da América

PTSD – Pos Traumatic Stress Disorder ou Estresse Pós Traumático

ONU – Organização das Nações Unidas

TPI – Tribunal Penal Internacional

TPIY – Tribunal Penal Internacional para a Ex-Iugoslávia

TPIR – Tribunal Penal Internacional para Ruanda